

**GRINDELIA RUPESTRIS A. BARTOLI, TORTOSA & MARCHESI
(ASTERACEAE-ASTEREAE), NOVA CITAÇÃO PARA O RIO GRANDE DO SUL¹**

ANABELA SILVEIRA DE OLIVEIRA² LEONARDO PAZ DEBLE³
JOSÉ NEWTON CARDOSO MARCHIORI⁴

RESUMO

A espécie é descrita e ilustrada, tem sua distribuição geográfica representada em mapa e é presentemente distinguida de *Grindelia buphthalmoides* DC., mediante chave dicotômica.

Palavras-chave: *Grindelia rupestris*, Asteraceae, Astereae.

ABSTRACT

The species is here described, illustrated and has its geographical distribution represented in map; it is also set apart from *Grindelia buphthalmoides* DC., by a dichotomous key.

Key words: *Grindelia rupestris*, Asteraceae, Astereae.

INTRODUÇÃO

Durante a revisão do gênero *Grindelia* Willd. no Brasil foi possível confirmar a ocorrência de *Grindelia rupestris* A. Bartoli, Tortosa & Marchesi para a flora sul-rio-grandense.

Bastante rara, a espécie era somente conhecida pelo material-tipo, coletado em barrancos rochosos na localidade de "Quebrada de los Cuervos", no departamento uruguaio de Treinta y Tres (Bartoli, Tortosa & Marchesi, 1996). No Rio Grande do Sul, sua presença foi assinalada em morros areníticos de Gravataí e São Leopoldo (Figura 2); as poucas coletas conhecidas, até o momento, constam na lista de material examinado.

Grindelia rupestris A. Bartoli, Tortosa & Marchesi apresenta afinidade com *Grindelia buphthalmoides* DC., da qual difere pelo porte, pelo tamanho das folhas, pelos capítulos distintamente menores, bem como pela forma e dimensão dos aquênios. As duas espécies podem ser separadas pela seguinte chave dicotômica:

1a. Subarbusto de até 60 cm de altura. Folhas de 1,5-3,5 cm de comprimento por 0,5-1,5 cm de largura. Capítulos de 3-4 cm de diâmetro. Invólucro de 6-10 mm de altura. Flores do disco, de 4-5 mm de comprimento. Aquênios prismáticos, de 3-3,5 mm de comprimento.

.....*G. rupestris*

1b. Subarbusto de até 2 m de altura. Folhas de 4-8 cm de comprimento por 1-2 cm de largura. Capítulos de 4-6 cm de diâmetro. Invólucro de 12-16 mm de altura. Flores do disco, de 6-7 mm de comprimento. Aquênios ovados, de 5-7 mm de comprimento.

.....*G. buphthalmoides*

DESCRIÇÃO DE *GRINDELIA RUPESTRIS* A. BARTOLI, TORTOSA & MARCHESI

Brittonia, v. 48, n.1, p. 77-78, 1996.

Subarbusto de até 60 cm de altura, com ramos eretos ou ascendentes, folhosos até o ápice e terminados em capítulo sésstil (Figura 1a). Fo-

¹ Artigo recebido em 21/3/2005 e aceito em 7/4/2005.

² Bióloga, Msc., Doutoranda do Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS).anabela.biol@mail.ufsm.br

³ Biólogo, Msc., Doutorando do Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS).deble.biol@bol.com.br

⁴ Engenheiro Florestal, Dr., Professor Titular do Departamento de Ciências Florestais, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, CEP 97105-900, Santa Maria (RS).balduinia@mail.ufsm.br

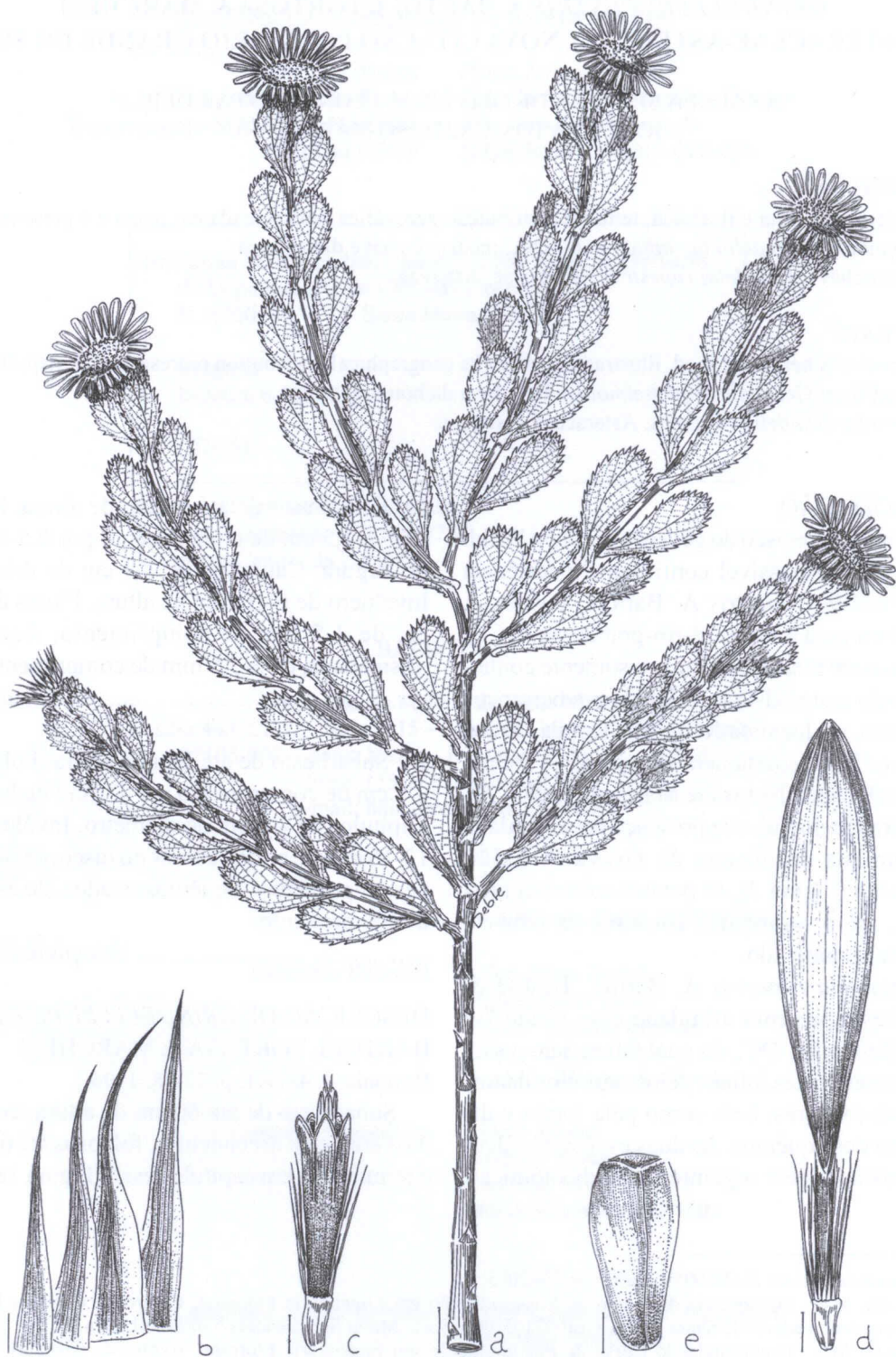


FIGURA 1 – Ramo de *Grindelia rupestris* (a). Brácteas involucrais (b). Flor do disco (c). Flor ligulada (d). Aquênio (e). Escala a = 1 cm; b, c, d, e = 1 mm.

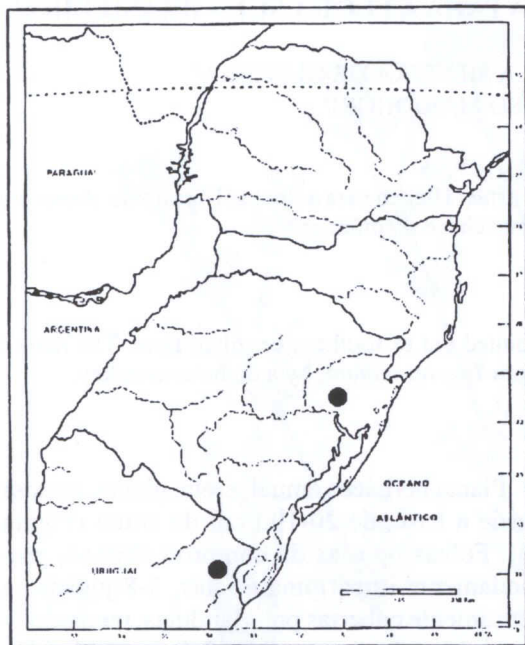


FIGURA 2 – Mapa de ocorrência de *Grindelia rupestris* A. Bartoli, Tortosa & Marchesi.

lhas de 1,5-3,5 cm de comprimento por 0,5-1,5 cm de largura, alternas, sésseis, glabras ou com escassos pêlos glandulares, oblongas até obovadas, agudas ou obtusas no ápice e com margens serradas ou dentadas (Figura 1a). Capítulos de 3-4 cm de diâmetro, sésseis ou subsésseis, dispostos no ápice dos ramos. Invólucro de 6-10 mm de altura por 10-15 mm de diâmetro, composto por 8 séries de filárias pontuado-glandulosas; as externas, lineares, de 6-8 mm de comprimento por 0,7-1 mm de largura; as internas, lanceoladas, de 8-9 mm de comprimento por 1,5-2 mm de largura (Figura 1b). Flores liguladas em número de 20-30 por capítulo, com corola de 15-18 mm de comprimento por 2-3 mm de largura (Figura 1d). Flores tubulosas (cerca de 100 por capítulo), com corola de 5 mm de comprimento (Figura 1c). Pápus formado por 15-18 aristas desiguais, de 3-4,5 mm de comprimento, ciliadas na margem. Aquênios

prismáticos, de 3-3,5 mm de comprimento por 2 mm de largura (Figura 1e).

TIPO: Uruguai. Dpto. Treinta y Tres, Quebrada de los Cuervos, Bayce *et al.* s.n., 24.IX.1993 (MVFA 22.288!)

Material examinado

BRASIL: RIO GRANDE DO SUL: **Gravataí**, morro Itacolomi, arbusto em campo pedregoso, no topo do tabuleiro, capítulos amarelos, M. Sobral, X.1986 (ICN 85.323). **São Leopoldo**, *in summo*, monte das Cabras, *in rupestribus dumetosis*, B. Rambo, 07.XII.1948 (PACA 38.614); *ibidem*, B. Rambo, 31.X.1944 (PACA 1.748).

URUGUAI: TREINTA Y TRES: Quebrada de los Cuervos, ladera alta, pedregoso, flor amarela, 24.IX.1993, D. Bayce, G. Speroni, I. Grela (MVFA 22.288).

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Maria Salete Marchioretto e a Paulo Brack, curadores dos Herbários PACA e ICN, pelo empréstimo de exsicatas, bem como a Ana González, do Herbário MVFA, pelo acesso ao tipo de *Grindelia rupestris*.

BIBLIOGRAFIA

- Bartoli, A., R. D. Tortosa & G. H. Rua. Una nueva especie de *Grindelia* (Asteraceae) de Uruguay. **Hickenia**, San Isidro, n. 26, p. 119-122, 1995.
- Bartoli, A., R. D. Tortosa & E. Marchesi. Two new species of *Grindelia* (Astereae, Asteraceae) from Uruguay. **Brittonia**, n. 48, p. 75-78, 1996.
- Bartoli, A., R. D. Tortosa. Revisión de las especies sudamericanas de *Grindelia* (Asteraceae: Astereae). **Kurtziana**, Cordoba, v. 27, p. 327-359, 1999.
- Cabrera, A. L. Revisión de las especies sudamericanas del género *Grindelia*. **Rev. Mus. La Plata**, n. 33, p. 207-249, 1931.